



Reunião extraordinária realizada em treze de março de dois mil e vinte, às 15 horas, no auditório da Secretaria de Cidadania, sito a *Rua Santa Cruz, Centro, Sorocaba – SP*, tendo Angélica Lacerda Cardoso como presidente e secretariada pela conselheira Francine Alessandra Gracia Menna, com a presença dos conselheiros que assinaram a lista de presença anexa. Esta Reunião foi solicitada pela Diretoria e Presidência da Casa do Menor para esclarecimento de seu cancelamento, referente ao atendimento de acolhimento. A Sra. Angélica Lacerda Cardoso iniciou com os cumprimentos aos presentes. Logo de início a Presidente da Csa do Menor, Cristiane Jordão, indagou sobre o cancelamento do serviço de acolhimento, relatando novamente aos presentes, assim como já o fez em reunião com a mesma anteriormente, sobre o histórica da Casa do Menor, quando as crianças do Refúgio passaram ser de seus cuidados, residindo então na Casa do Menor, e diz que desde então sofre perseguição, questiona onde errou, que quarenta vidas estavam se prostituindo, indo inclusive em boate, mas foram acolhidos por “ela”. A presidente do CMDCA, solicitou que todos se apresentassem: Marie se apresentou, relatando que é adivinda de Turismo Social, realiza personalização de projetos de serviços, mudança no serviço, no impactar a proteção social, sua formação é Assistência Social e que se encontra realizando um manual do serviço de acolhimento, contratada pela Cristiane Jordão, e que este manual vai desde o cuidador, passa pela equipe técnica, e descreve que a equipe não esta impactando de fato; Dra Alessandra, advogada da Cristiane Jordão em seus projetos, como a Casa do Menor, Guarda Mirim; Gerson e Shirlei, integrantes da Diretoria da Casa do Menor, e logo após chegou a Carla Cristina que se declarou voluntária da Casa do Menor, pois seu nome e função como Serviço Social se encontra em outro Projeto com a nomenclatura de Céu Azul; O Secretário da SECID se apresentou e muito cordial com os presentes; os Conselheiros presentes se apresentaram, assim como consta em lista de presença anexa. A Presidente Angélica descreveu o histórico, relatando em uma linha do tempo, as atribuições do CMDCA enquanto política pública explícitas no ECA, CONANDA, Lei Municipal de Sorocaba, garantindo a lisura do serviço, o acompanhamento dos serviços e protocolos à serem seguidos, executando as fiscalizações e quando há a informação que o serviço não se encontra adequado, é solicitado primeiramente a adequação do mesmo, para que este se torne regularizado. Ocorreu a CPI da Casa do Menor, foram realizadas visitas, recomendações foram feitas, prazos estipulados, e em dezembro de 2019 as recomendações não foram realizadas, portanto não houve adequação. Após diversas reuniões, o colegiado decidiu que o Registro da Casa do Menor fosse cancelado, como ocorreu. Dra Alessandra explanou sobre as questões passadas e que as regularizações não foram realizadas, e que quem vai visitarnão sabe o que acontecia com os acolhidos, e que os problemas eram muitos com os jovens, e que foi realizado 80 boletins de ocorrência em 8 meses. A Presidente da Casa do Menor, Cristiane Jordão, falou da saúde mental e drogadição que ocorria na Casa do Menor, e que “foi a Promotora Dra Cristina Palma que informou para fazermos Boletim de Ocorrência, já que a prefeitura não ajuda, e a menina que o Vereador Manga fala, é uma menina que faz uso de medicamento e usou bebida alcoólica neste dia e foi absolvida” (fala da Cristiane Jordão), relatou que a equipe técnica anterior, não fazia uso de relatório, e disse que na época da transferência das crianças do Refúgio para Casa do Menor, que o CMDCA prometeu formação e não cumpriram, e que há um menino na Casa que está no sistema há 5 anos e não sabe escrever. Dra Alessandra pediu a palavra e disse: “Acredito, não sei qual deliberação o CMDCA irá tomar, a diretoria assumiu com esse histórico, e daqui para frente tentar fazer a aproximação com o CMDCA, não estou para convencer no sentimentalismo, não conseguimos respirar, a verba pública é pequena na valor que é gasto com o acolhido. Shirlei da Diretoria diz ter abraçado a causa que ninguém



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

www.cmdcasorocaba.org.br – contato@cmdcasorocaba.org.br

quis assumir, que muitos acolhidos foram adotados, que está em prol de vidas. Marie tem a palavra novamente e questiona: o que é acontecer uma intervenção, sair de uma família de fato, e que apresentará em 12 meses este estudo que já iniciou, e qual o risco de fato na alta complexidade, da saúde mental de pessoas cuidando dos acolhidos, e que criou uma sala de capacitação técnica. Gerson da Diretoria da Casa do Menor, complementou a fala da Marie, dizendo que este trabalho da Marie, pode ser utilizado por outras instituições, complementando com outras experiências. O Secretário da SECID pediu a palavra e descreveu que não é membro do CMDCA, que tem seis conselhos na Secretaria e que nenhum deles tem essa complexidade de responsabilidade quanto o CMDCA, e que neste momento estava lá por achar importante ouvir, pois sua atuação é mais direta com o MP, TESP, que é impessoal, mas se puder contribuir está lá. Cristiane Jordão, abordou a Conselheira Érica, afirmando que a mesma trabalhou no Refúgio, relatando que ainda há adolescentes que estão hoje com 20 anos, e há 9 naos estão acolhidos. Indagou também que o CMDCA cancelou o registro da Casa do Menor. Imediatamente o Conselheiro José, disse já ter negado o Registro de outra instituição e que se a mesma não se readequar não obterá registro. Cristiane Jordão novamente relata como em outra reunião, que não era de seu interesse atender as 40 vags de acolhimento, e que “a Dra Cristina Palma, me disse que a minha função era tomar um café e passar lá” (fala da Cristiane Jordão). Marie relata novamente que a equipe está sofrendo, há uma complexidade. Carla Cristina, que descreve atuar em todos os projetos da Csa do Menor, questiona qual o prazo máximo para enviar a documentação, e que diante do exposto diz poder solicitar um novo processo e que tem o direito de ser voluntária em todos os projetos e que no Céu Azul trabalha 30 horas semanais (fez este relato, pois duas Conselheiras recentemente visitaram o Projeto do Céu Azul e a aguardarm chegar ao meio dia, para realizar a visita, e eu, Francine a questionei sobre estar ali naquele horário, já que consta no Projeto Céu Azul seu nome como funcionária). Cristiane Jordão solicitou a documentação do Registro da Csa do Menor. A presidente do CMDCA Angélica disse não haver problema, mas que a solicitação fosse realizada formalmente em ofício. Carla completa: “a partir deste momento quero uma nova numeração, manter uma parceria, tudo documentado conforme a lei e que os conselheiros não olhem como uma delegacia” (palavras de Carla). A presidente do CMDCA encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. A Reunião extraordinária foi encerrada às 16 horas, eu Francine Alessandra Gracia Menna lavrei a presente ata e assino juntamente com a presidente.

Angélica Lacerda Cardoso

Presidente do CMDCA

Francine Alessandra Gracia Menna

Secretária do CMDCA